

A APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SUAS INFLUÊNCIAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL.

Cicera Rozeane Filgueiras Fernandes¹

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes

rosefilgueirasfernandes@gmail.com

José Raimundo de LimaNeto²

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes

zenetolima3456@gmail.com

Evelin Manguiera do Nascimento³

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes

evelinmanguiera01@gmail.com

Resumo: A Aprendizagem Cooperativa está centrada na colaboração participativa com os indivíduos ativos em um grupo, viabilizando assim que as relações interpessoais de gênero e étnico-racial sofram impactos positivos na vida escolar e social dos estudantes. No âmbito educacional o procedimento cooperativo desenvolve um ambiente propício para que discentes de diversas identidades de gênero e origens étnico-raciais cooperem em prol de objetivos comuns. A presente produção tem por objetivo analisar os cenários e possibilidades da metodologia que favoreça o desenvolvimento integral do indivíduo com valores sociomoraís, e nesse contexto, descrever e analisar: Como a Aprendizagem Cooperativa pode influenciar no desenvolvimento de uma Educação antirracista? O conjunto metodológico utilizado, além de pesquisas bibliográficas, engloba ações de cunho quanti-quali, por meio de entrevistas com docentes e aplicação de formulário para os estudantes, com finalidade de investigar os possíveis impactos resultantes do uso da Aprendizagem cooperativa no cotidiano escolar e meio social que se busque equidade. Contudo, utilizamos entre outros, a seguinte bibliografia: ADICHIE, C. N. **Sejamos todos feministas**. Cristina Baum (Trad.) Notting Hill: Fourth Estate, 2014; FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Record, 1992; NUNES, C. COELHO, W. N. B. **Educação étnico-raciais no cariri cearense: Orientações didático-pedagógicas**. Crato-CE: Editora Cooperativa Parentes, 2022; Entrevistas: Professor Doutorando Francisco Ivanildo de Sousa, 2024; Professor Mestre Carlos César Pereira de Sousa, 2024; Coordenadora Mestre Maria de Fátima Pereira Araújo, 2024. Assim, a essência colaborativa no geral é inclusiva e apresenta menores casos de discriminação, contribuindo com uma cultura que defende a equidade, permitindo que diversas perspectivas sejam consideradas e valorizadas, o que decorre maior integração entre pessoas de diversos grupos étnicos e de gênero.

Palavras-chaves: Educação étnico-racial, Aprendizagem Cooperativa, Equidade.

¹ Professora da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes.

² Estudante da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes.

³ Estudante da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes.